

Coordenador:

**JOÃO AURINO DE MELO FILHO**

Autores:

**AUGUSTO NEWTON CHUCRI**

**EDUARDO RAUBER GONÇALVES**

**JOÃO AURINO DE MELO FILHO**

**LEONARDO MUNARETO BAJERSKI**

**LUIZ HENRIQUE TEIXEIRA DA SILVA**

**MARCELO POLO**

**MARCOS PAULO SANDRI**

**MARILEI FORTUNA GODOI**

# **EXECUÇÃO FISCAL APLICADA**

**ANÁLISE PRAGMÁTICA DO PROCESSO DE EXECUÇÃO FISCAL**

4ª edição

Revista, ampliada, atualizada e com análise das modificações  
introduzidas pelo Novo Código de Processo Civil.

2015



[www.editorajuspodivm.com.br](http://www.editorajuspodivm.com.br)

Rua Mato Grosso, 175 – Pituba, CEP: 41830-151 – Salvador – Bahia  
Tel: (71) 3363-8617 / Fax: (71) 3363-5050 • E-mail: [fale@editorajuspodivm.com.br](mailto:fale@editorajuspodivm.com.br)

**Copyright:** Edições JusPODIVM

**Conselho Editorial:** Dirley da Cunha Jr., Leonardo de Medeiros Garcia, Fredie Didier Jr., José Henrique Mouta, José Marcelo Vigliar, Marcos Ehrhardt Júnior, Nestor Távora Robério Nunes Filho, Roberval Rocha Ferreira Filho, Rodolfo Pamplona Filho, Rodrigo Reis Mazzei e Rogério Sanches Cunha.

**Capa:** Rene Bueno e Daniela Jardim ([www.buenojardim.com.br](http://www.buenojardim.com.br))

**Diagramação:** PVictor Editoração Eletrônica ([pvictoredit@gmail.com](mailto:pvictoredit@gmail.com))

Todos os direitos desta edição reservados à Edições JusPODIVM.

É terminantemente proibida a reprodução total ou parcial desta obra, por qualquer meio ou processo, sem a expressa autorização do autor e da Edições JusPODIVM. A violação dos direitos autorais caracteriza crime descrito na legislação em vigor, sem prejuízo das sanções civis cabíveis.

10 326 59

# Sumário

<b>Lista de abreviaturas e siglas.....</b>	<b>21</b>
<b>Apresentação.....</b>	<b>23</b>
<b>Nota dos autores à quarta edição .....</b>	<b>25</b>
<b>Nota dos autores à segunda edição .....</b>	<b>27</b>
<b>Prefácio.....</b>	<b>29</b>
<b>Capítulo I ► Formação do Título Executivo .....</b>	<b>31</b>
<i>Marilei Fortuna Godoi</i>	
Introdução .....	31
1. Título executivo que instrui a execução fiscal .....	34
1.1. Dívida ativa tributária.....	36
1.2. Dívida ativa não tributária .....	37
2. O procedimento administrativo acerca do crédito tributário e não tributário a partir de sua constituição até a inscrição em dívida ativa .....	48
3. Certidão de Dívida Ativa e o ajuizamento da execução fiscal.....	70
4. Possibilidade de protesto extrajudicial da Certidão de Dívida Ativa: adequação, utilidade, eficiência e não caracterização de sanção política.....	84
<b>Capítulo II ► Da competência em execução fiscal .....</b>	<b>95</b>
<i>Eduardo Rauber Gonçalves</i>	
Introdução .....	95
1. Da normatividade específica da execução fiscal.....	96
2. Competência Material – Ente da Federação e a Questão da Competência Delegada (art. 109, § 3º, da CF) – advento da Lei nº 13.043/2014 .....	96
3. Competência Territorial – Regra Geral – Domicílio do Executado .....	100
3.1. Apensamento das execuções fiscais (art. 28 .....	107
da Lei nº 6.830/80) .....	107
4. Questões Específicas relativas à Competência em Execução Fiscal .....	108
4.1. Execuções de entes estaduais e municipais contra entes federais: competência da Justiça Federal .....	109
4.2. Execuções dos Conselhos Profissionais: competência da Justiça Federal.....	111
4.3. Execuções de multas trabalhistas: competência da Justiça do Trabalho – EC nº 45/2004 .....	112

4.4.	Execuções de multas eleitorais: competência da Justiça Eleitoral .....	114
4.5.	Execuções de FGTS: competência da Justiça Federal .....	115
4.6.	Juizados Especiais: incompetência para processar e julgar execuções fiscais .....	116
4.7.	Incompetência dos “juízos universais” para processar os executivos fiscais (artigos 5º e 29 da Lei nº 6.830/80 e art. 187 do CTN) .....	116
4.8.	Concurso de preferência entre credores públicos e deslocamento da competência.....	117
4.9.	Ação ordinária ajuizada previamente na justiça federal e competência delegada – Conexão e art. 106 do CPC.....	118
5.	Execução Fiscal Administrativa (Projeto de Lei nº 5.080/2009) .....	119

### **Capítulo III ► Legitimidade no processo de execução fiscal: Fazenda Pública exequente e devedor ou responsável executado ....121**

*João Aurino de Melo Filho e Marcos Paulo Sandri*

Introdução .....	121
1. Legitimidade ativa .....	122
1.1. Execuções fiscais federais: atribuições funcionais da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, Procuradoria-Geral da União e Procuradoria-Geral Federal .....	124
1.2. Execuções fiscais de multas criminais.....	131
1.3. Execuções de multas impostas pelos Tribunais de Contas: desnecessidade de inscrição em dívida ativa e ajuizamento de execução fiscal .....	132
1.4. Execuções de contribuições cobradas pelos Conselhos Profissionais e o caso específico da Ordem dos Advogados do Brasil .....	133
1.5. Execuções para cobrança de créditos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço .....	135
1.6. Execuções para cobrança de créditos do Simples Nacional.....	137
2. Legitimidade passiva: devedor ou responsável.....	138
2.1. Devedor .....	144
2.2. Responsável.....	145
2.3. Legitimidade independentemente da existência de personalidade jurídica .	147
2.4. A responsabilidade do empresário individual (“ <i>firma individual</i> ”) .....	148
2.5. Ilegitimidade passiva da Fazenda Pública nos processos de execução fiscal	149

### **Capítulo IV ► Privilégios e garantias dos créditos dos entes públicos e prerrogativas judiciais dos seus procuradores ..... 153**

*Luiz Henrique Teixeira da Silva*

Introdução .....	153
------------------	-----

1. Dos privilégios e garantias dos créditos públicos .....	154
1.1. Da satisfação do crédito público mediante liquidação de bem alienado fiduciariamente - faceta do privilégio .....	158
1.2. Do privilégio do crédito público na falência .....	162
1.3. Dos demais privilégios atribuídos aos créditos públicos .....	167
1.4. Da forma processual para o exercício dos privilégios do crédito público fora da execução fiscal .....	171
1.4.1. Execução fiscal em face de pessoas jurídicas em processo de concordata ou de recuperação judicial .....	171
1.4.2. O privilégio fazendário oposto em processos de terceiros .....	175
2. Das garantias dos créditos públicos .....	181
3. Das prerrogativas processuais da Fazenda Pública na execução fiscal .....	190
3.1. Dos encargos processuais devidos pela Fazenda Pública - custas, emolumentos, demais despesas e honorários de sucumbência .....	190
3.2. Das intimações .....	192
3.3. Outras prerrogativas processuais .....	198

## **Capítulo V ► Das indisponibilidades e restrições patrimoniais preparatórias à penhora ..... 201**

*Luiz Henrique Teixeira da Silva*

Introdução .....	201
1. Do arrolamento fiscal .....	201
2. Da ação cautelar fiscal .....	205
3. Do arresto .....	210
4. Da averbação premonitória .....	213
5. Da indisponibilidade de bens e direitos constante no artigo 185-A do CTN .....	216

## **Capítulo VI ► Citação do réu na Execução Fiscal .....221**

*Marcos Paulo Sandri*

Introdução: particularidades da citação na execução fiscal .....	221
1. Despacho do juiz - efeitos quanto à prescrição .....	223
2. Pessoas que podem ser citadas .....	229
2.1. Pessoas físicas .....	230
2.2. Pessoas jurídicas .....	230
2.3. Espólio, inventariante e administrador provisório .....	232
2.4. Sucessores .....	234
2.5. Massa Falida .....	234
3. Modalidades de citação .....	234

3.1. Citação pelo correio por carta com aviso de recebimento .....	235
3.2. Citação por mandado .....	239
3.3. Citação por edital .....	240
3.4. Citação por hora certa .....	244

## **Capítulo VII ► Formalidades e procedimento na apresentação de bens para garantia da Execução Fiscal..... 247**

*João Aurino de Melo Filho*

Introdução .....	247
1. Ordem legal de preferência e liquidez como requisitos para aceitação de bens oferecidos à penhora .....	251
2. Nomeação à penhora pelo executado de bem legalmente impenhorável: possibilidade, consequências e, em caso de penhora e desfazimento posterior, distribuição dos encargos sucumbenciais.....	257
3. Penhora de bem de família gravado com prévia hipoteca: possibilidade, consequências e, em caso de penhora e desfazimento posterior, distribuição dos encargos sucumbenciais.....	259
4. Formalidades na indicação à penhora de bem imóvel.....	263
5. Indicação à penhora de bem de terceiro.....	264
6. Depósito judicial em dinheiro como garantia da dívida .....	266
7. Requisitos para aceitação da fiança bancária .....	272
7.1. Fiança bancária e depósito ou penhora de dinheiro: distinções .....	278
7.2. Fiança bancária e parcelamento do débito .....	281
8. SEGURO GARANTIA .....	283

## **Capítulo VIII ► Penhora de bens no processo de Execução Fiscal..... 289**

*Marcos Paulo Sandri*

Introdução .....	289
1. Efeitos da penhora .....	290
2. Bens penhoráveis e impenhoráveis .....	292
2.1. Bem de família .....	297
2.2. Demais hipóteses de impenhorabilidade contempladas em leis esparsas ...	301
3. Ordem de preferência da penhora.....	302
4. Procedimento da penhora .....	307
4.1. Lavratura do auto ou termo de penhora .....	307
4.2. Intimação da penhora .....	308
4.3. Avaliação dos bens penhorados .....	312
4.4. Registro da penhora .....	315

## SUMÁRIO

4.5. Remoção dos bens penhorados.....	319
4.6. Substituição da penhora.....	321
4.7. Reforço da penhora.....	324
4.8. Nomeação do depositário.....	325
4.9. Liberação da penhora.....	327
5. Espécies de penhora.....	328
5.1. Penhora sobre dinheiro – penhora <i>on line</i> .....	328
5.2. Penhora sobre repasses de operadoras de cartões de crédito.....	337
5.3. Penhora sobre imóveis e veículos.....	339
5.4. Penhora no rosto dos autos.....	341
5.5. Penhora sobre o faturamento.....	341
5.6. Penhora de estabelecimento comercial, industrial ou agrícola, plantações ou edifícios em construção.....	346

## **Capítulo IX ► Fraude à execução ..... 347**

*Marilei Fortuna Godoi*

Introdução.....	347
1. Pressupostos legais para aplicação da fraude à execução.....	353
1.1. Aos créditos tributários.....	353
1.2. Aos créditos não tributários.....	355
2. Distinção da fraude à execução em relação à fraude contra credores.....	362
3. A funcionalidade do instituto sob o enfoque jurisprudencial.....	364
3.1. Análise da Presunção legal e do ônus da prova perante o instituto.....	365
3.2. Súmula 375..... do STJ: inaplicabilidade ao crédito tributário inscrito em dívida ativa.....	379
4. Procedimento.....	383
5. Conclusão.....	387

## **Capítulo X ► Modificações no polo passivo da execução fiscal: consequências da falência, da morte, da dissolução irregular da pessoa jurídica e da sucessão empresarial no processo executivo..... 391**

*João Aurino de Melo Filho*

Introdução.....	392
1. Questões preliminares.....	392
1.1. Procedimento a ser seguido para formalizar a responsabilização de um terceiro durante a tramitação do processo de execução fiscal.....	392

1.2.	Prescrição da pretensão contra terceiros nos casos de dívidas tributárias.....	402
2.	Falecimento do réu durante o processo de execução fiscal .....	404
2.1.	Formalidades procedimentais para imputação de responsabilidade aos sucessores na execução fiscal.....	405
2.2.	Imediato prosseguimento dos atos executórios, com penhora e expropriação de bens do <i>de cuius</i> , independentemente de procedimento de habilitação ou de penhora no rosto dos autos .....	410
2.3.	Demarcação da responsabilidade dos sucessores .....	415
2.4.	Inexistência de bens e prescrição intercorrente .....	416
2.5.	Falecimento da pessoa física empresária (“firma individual”).....	418
3.	Execução fiscal em face de massa falida.....	421
3.1.	Restrições procedimentais impostas à execução fiscal contra massa falida ....	423
3.2.	Repercussões da decretação da falência nos privilégios e na própria exigibilidade do crédito fiscal em cobrança judicial .....	427
3.3.	Extinção do processo de falência e possibilidade de redirecionamento da execução fiscal para responsabilização dos sócios .....	434
3.4.	Prescrição ordinária e intercorrente na execução fiscal contra massa falida ..	438
4.	Responsabilização pessoal dos sócios com poderes de gerência nos casos de dissolução irregular da sociedade .....	441
4.1.	Possibilidade de o sócio ilidir a presunção de fraude decorrente da dissolução irregular, demonstrando não ter agido com culpa nem dolo e comprovando, ainda, que, da sua omissão, não resultou nenhum prejuízo à Fazenda Pública: atribuição ao executado do ônus da prova e responsabilidade pelos encargos da sucumbência mesmo quando vencedor em eventuais embargos.....	452
4.2.	Atos que, embora denotem o interesse na dissolução social (de fato) não são aptos a suprir o procedimento formal de liquidação.....	455
4.2.1.	Distrato simples e dissolução irregular.....	455
4.2.2.	Mero pedido de falência sem desenvolvimento da relação processual por ausência de síndico/administrador judicial .....	458
4.3.	Localização do sócio responsável pelos débitos tributários nos casos de dissolução irregular: responsabilidade pessoal dos sócios da época da dissolução, não do fato gerador .....	459
4.4.	Responsabilidade pessoal do sócio na execução fiscal de dívida não tributária .....	465
4.5.	Prescrição do direito de redirecionar a execução fiscal tributária contra o sócio pessoalmente responsável nos casos de dissolução irregular .....	472
4.6.	Responsabilização dos sócios por fatos impositivos ocorridos antes dos atos praticados com excesso de poderes ou infração de lei, contrato social ou estatutos: interpretação do artigo 135 do CTN.....	481



4.7. Dispensa de apresentação de certidão de regularidade fiscal para registro de extinção (baixa) de pessoa jurídica e responsabilidade dos sócios: disciplina da Lei Complementar nº 147/2014.....	488
5. Sucessão empresarial: responsabilidade do sucessor .....	499
5.1. Responsabilização pessoal dos sócios nos casos de sucessão empresarial clandestina .....	502
5.2. Diligências investigatórias, indícios e comprovação da sucessão empresarial clandestina .....	505

## **Capítulo XI ► Expropriação do bem penhorado ..... 509**

*Leonardo Munareto Bajerski*

Introdução .....	509
1. Adjudicação e outras formas de expropriação dos bens penhorados .....	510
2. Alienação por iniciativa particular .....	516
3. Arrematação. Procedimento da arrematação .....	518
3.1. O auto de arrematação e a carta de arrematação .....	526
4. Usufruto de bem móvel ou imóvel .....	527
5. Embargos à adjudicação, alienação e arrematação .....	527

## **Capítulo XII ► Suspensão da execução fiscal..... 529**

*Marcelo Polo*

Introdução .....	529
1. A suspensão da execução em razão da suspensão da exigibilidade do crédito tributário .....	531
1.1. O parcelamento e a moratória .....	536
1.1.1. O parcelamento do art. 745-A do CPC .....	541
1.2. O depósito do montante integral do tributo em juízo .....	545
1.2.1. O depósito como direito subjetivo do contribuinte: sobre o controle judicial do depósito .....	549
1.2.2. O depósito e a constituição do crédito tributário .....	552
1.2.3. O depósito e a denúncia espontânea .....	557
1.2.4. O levantamento do depósito ao final da ação .....	558
1.3. A concessão de tutela antecipada ou medida liminar em ações judiciais.....	561
1.3.1. A extensão da causa suspensiva.....	561
1.3.2. A constituição do crédito tributário .....	562
1.3.3. Os efeitos próprios da decisão judicial suspensiva da exigibilidade no âmbito federal: multa de ofício e multa de mora .....	563

1.3.4. A suspensão da exigibilidade do crédito ajuizado: construção de requisitos .....	566
2. A suspensão da execução em razão de causas suspensivas processuais .....	572
2.1. A suspensão em razão da condição das partes e da sua representação em juízo .....	572
2.2. A suspensão em razão da ilegitimidade do órgão julgador: as exceções de incompetência, impedimento e suspeição .....	574
2.3. A suspensão em razão de ajuste entre as partes.....	579
2.4. A suspensão em razão da não localização do devedor e de bens penhoráveis .....	580
2.4.1. O prazo de suspensão: 1 ano.....	581
2.4.2. A operacionalidade da suspensão: diligências que competem ao Poder Judiciário e diligências que competem à Procuradoria Fazendária .....	585
2.5. A suspensão em razão de processos incidentais dotados de efeito suspensivo .....	588
3. A suspensão em razão da falência da empresa .....	590
4. O arquivamento dos autos em razão do baixo valor do crédito.....	591
5. O prazo máximo de suspensão: ajuste entre as partes x parcelamento .....	598
6. A suspensão do processo não impede a adoção de medidas cautelares.....	599

## **Capítulo XIII ► Extinção da execução fiscal..... 603**

*Marcelo Polo*

Introdução .....	603
1. Extinção própria .....	605
1.1. A satisfação voluntária .....	605
1.1.1. O pagamento.....	606
1.1.2. A compensação .....	606
1.1.2.1. A compensação de créditos tributários inscritos em dívida ativa .....	609
1.1.2.1.1 A compensação de precatórios .....	609
1.1.2.1.2 A compensação no âmbito federal: análise da compensação de débitos tributários parcelados.....	625
1.1.2.2. A compensação de créditos não tributários inscritos em dívida ativa .....	638
1.1.2.3. O meio de oposição da compensação: necessidade de mudança legislativa .....	638
1.1.3. A transação .....	639
1.1.4. A consignação em pagamento.....	639

1.1.5.	A dação em pagamento de bens imóveis.....	639
1.1.6.	A quitação do parcelamento .....	640
1.2.	A satisfação involuntária .....	640
1.2.1.	Por meio da entrega de dinheiro .....	641
1.2.2.	Por meio da adjudicação.....	641
2.	Extinção imprópria .....	643
2.1.	O reconhecimento da extinção do crédito tributário pela decadência e prescrição .....	643
2.1.1.	A decadência e a prescrição ordinária .....	643
2.1.2.	A prescrição intercorrente .....	647
2.1.2.1.	Sobre a origem e a natureza do instituto .....	647
2.1.2.2.	Sobre a constitucionalidade .....	652
2.1.2.3.	Sobre a operacionalidade.....	656
2.1.2.4.	A prescrição intercorrente para além da hipótese do art. 40, LEF.....	668
2.2.	A extinção do processo sem julgamento de mérito.....	673
2.2.1.	O abandono de causa.....	674
2.2.2.	A extinção pelo baixo valor do crédito exequendo .....	676
2.2.3.	A extinção da execução fiscal diante do julgamento final do processo falimentar.....	677
2.3.	A extinção pela remissão .....	679
3.	A natureza da sentença extintiva da execução fiscal e a coisa julgada .....	679
4.	Os recursos cabíveis contra a extinção da execução fiscal.....	682
4.1.	Apelação .....	683
4.2.	Embargos infringentes .....	683
4.3.	Agravo de instrumento .....	687
4.4.	Reexame necessário.....	688
5.	As custas e despesas processuais a cargo da Fazenda Pública em caso de extinção da execução fiscal .....	690

## **Capítulo XIV ► Dos embargos à execução fiscal ..... 691**

*Augusto Newton Chucrí*

1.	Introdução .....	691
2.	Natureza Jurídica .....	692
3.	Cabimento.....	693
3.1.	O fim da competência delegada para o processamento de execução fiscal federal e a competência para julgar os embargos.....	695

4. A Garantia do Juízo. Condição de Procedibilidade dos Embargos à Execução Fiscal .....	702
4.1. Possibilidade de admissão dos Embargos em caso de penhora insuficiente....	703
5. Tempestividade da oposição .....	704
5.1. Marco inicial da contagem do prazo para embargar.....	705
5.2. Multiplicidade das Penhoras e o início do prazo para Embargos .....	706
5.3. Prazo para embargar nos casos de execução por carta.....	707
5.4. Reabertura do prazo para Embargos .....	708
5.5. Prazo para embargar nos casos de múltiplos devedores executados.....	708
6. Efeito suspensivo dos Embargos. Aplicação subsidiária do CPC.....	709
6.1. Inexistência da regra na Lei de Execuções Fiscais.....	710
6.2. TESE DA não aplicação do art. 739-A do CPC em virtude da sistemática da LEF.....	711
6.3. Recurso da decisão que suspende ou não suspende o curso da execução ..	715
7. A Amplitude da discussão em sede de Embargos.....	715
7.1. A amplitude máxima dos Embargos.....	715
7.2. Matérias vedadas em sede de Embargos.....	716
7.3. Não cabimento da Reconvencão e limitação do uso das Exceções .....	718
8. A concessão de Liminar em Embargos.....	719
9. A Condenação das Partes em Honorários .....	721
9.1. A Condenação da Fazenda Embargada .....	721
9.2. A Condenação do Embargante .....	723
9.3. As regras no novo código processual referentes à fixação da verba honorária. ....	724
10. As Provas a serem produzidas. A obrigação do Embargante em produzir provas ...	727
11. A Ausência de impugnação aos Embargos e os efeitos da Revelia .....	728
12. A sentença dos Embargos .....	729
12.1. Os efeitos do recurso de Apelação e o prosseguimento da execução fiscal ....	730
12.2. O cabimento dos Embargos Infringentes de Alçada contra sentença dos Embargos à Execução .....	731

## **Capítulo XV ► Ação anulatória do ato declarativo da dívida simples e cumulada com pedido de restituição de indébito..... 733**

*João Aurino de Melo Filho*

Introdução .....	733
1. Ação anulatória, ação declaratória e ação de restituição de indébito: distinções....	736
2. Competência .....	739

2.1. Ação anulatória proposta em vara comum e criação posterior de vara especializada em execuções fiscais .....	745
2.2. Repercussões da competência delegada (e da sua extinção) na competência para julgamento e processamento da ação anulatória .....	747
3. Ação anulatória e embargos à execução fiscal .....	753
4. Prescrição .....	759
5. Depósito preparatório e suspensão da execução fiscal .....	761
6. Processamento e julgamento .....	773
7. Honorários .....	777
8. Cautelar de caução e ação anulatória com apresentação de garantia idônea .....	782
9. Ação de restituição de indébito (ação anulatória do ato declarativo da dívida cumulada com pedido condenatório de restituição de valores pagos para satisfazer crédito pretensamente anulável).....	785
9.1. Amplitude do pedido de restituição .....	787
9.2. Legitimidade.....	791
9.2.1. Legitimidade passiva .....	792
9.2.2. Legitimidade ativa .....	794
9.2.2.1. Análise da legitimidade do contribuinte de fato e do contribuinte de direito no pedido de restituição de indébito envolvendo tributos indiretos .....	796
9.2.2.2. (I)Legitimidade do responsável (substituto tributário) para pleitear a restituição de tributo suportado pelo contribuinte .....	799
9.3. Prescrição.....	803
9.4. Execução do julgado .....	809
9.4.1. Ônus do autor de realização e apresentação do cálculo dos valores a restituir e inaplicabilidade à Fazenda Pública da conclusão proferida pelo STJ no Recurso Especial nº 1.387.248/SC.....	811
9.4.2. Juros e atualização monetária no decorrer do procedimento constitucional para pagamento das condenações judiciais da Fazenda Pública (precatórios).....	814

## **Capítulo XVI ► Embargos de terceiro em execução fiscal..... 823**

*Eduardo Rauber Gonçalves*

Introdução .....	823
1. Conceito e natureza .....	824
2. Competência .....	825
2.1. Competência delegada (art. 109, § 3º, da CF).....	826
2.2. Embargos propostos por ente federal (art. 109, I, da CF).....	827

2.3. Juízo deprecante X juízo deprecado (art. 747 do CPC).....	828
3. Legitimidade Ativa .....	829
3.1. Legitimidade do Possuidor (art. 1.046, § 1º, do CPC).....	831
3.1.1. Súmula nº 84/STJ e Instrução Normativa AGU nº 05/2007 .....	831
3.1.2. Legitimidade ativa do usucapiente .....	833
3.2. Legitimidade do Cônjuge (art. 1.046, § 3º, do CPC) .....	833
3.3. Legitimidade do Sócio Cotista .....	839
3.4. Legitimidade do credor hipotecário, pignoratício e anticrético (art. 1.047, II, do CPC).....	840
4. Legitimidade Passiva .....	841
5. Valor da causa .....	842
6. Procedimento.....	843
6.1. Prazo para oposição dos embargos de terceiro (art. 1.048 do CPC).....	843
6.2. Efeitos da propositura (art. 1.052 do CPC) e provimento liminar (artigos 1.050 e 1.051 do CPC) .....	846
6.3. Prazo para impugnação (art. 1.053 do CPC).....	846
6.4. Limitação do conteúdo da contestação .....	847
6.5. Mérito dos embargos de terceiro .....	849
6.6. Honorários advocatícios .....	850
7. Intervenção de terceiros em execução fiscal .....	851
7.1. Assistência.....	854

## **Capítulo XVII ► Exceção de pré-executividade..... 859**

*Leonardo Munareto Bajerski*

Introdução .....	859
1. Conceito, histórico e natureza jurídica da exceção de pré-executividade.....	860
2. Objeto (algumas hipóteses de cabimento).....	863
3. Procedimento.....	866
4. Cabimento de honorários: contra e a favor. ....	869

## **Capítulo XVIII ► Ação Declaratória em Matéria Fiscal..... 875**

*Augusto Newton Chucri*

Introdução .....	875
1. Distinção entre ação declaratória pura e ação declaratória mista.....	876
2. Conceito .....	878
3. A ação declaratória e o art. 38 da Lei de Execuções Fiscais.....	878
4. O interesse de agir nas ações declaratórias em matéria tributária.....	879

4.1. A Fazenda Pública pode propor ação declaratória em matéria tributária? ...	879
4.2. O interesse de agir do contribuinte .....	880
4.3. A demanda declaratória apresentada após a lesão do direito .....	882
5. Legitimidade das partes.....	886
5.1. Legitimidade ativa .....	886
5.2. Legitimidade passiva .....	889
6. Lançamento para prevenir decadência .....	890
7. Tutela antecipada em ação declaratória .....	893
7.1. Informação falsa de suspensão de exigibilidade nas declarações dos tributos sujeitos ao autolanzamento. ....	895
8. A sentença declaratória .....	900
8.1. Declaração positiva e declaração negativa .....	900
8.2. Eficácia da sentença .....	900
8.3. Efeito dúplice da tutela declaratória .....	901
8.4. Os efeitos da tutela declaratória no tempo. Análise da súmula 239 do STF ...	902
8.5. A coisa julgada sobre relações continuativas e o parecer PGFN/CRJ nº 492/11.....	905
9. Ação declaratória incidental .....	911

## **Capítulo XIX ► Mandado de Segurança em Matéria Fiscal ..... 913**

*João Aurino de Melo Filho, Marcelo Polo e Marilei Fortuna Godoi*

Introdução .....	913
1. Aspectos gerais do mandado de segurança.....	914
1.1. A eficácia mandamental .....	914
1.2. Os “privilégios” da ação mandamental .....	915
1.3. Cabimento .....	917
1.4. O prazo de 120 dias para impetração .....	921
1.5. Competência .....	922
2. Mandado de segurança individual.....	923
2.1. Legitimidade ativa .....	923
2.2. Legitimidade passiva .....	924
2.3. A participação da pessoa jurídica de Direito público .....	929
2.4. A liminar em mandado de segurança .....	931
2.5. A suspensão da segurança.....	936
2.6. O reconhecimento do direito à compensação.....	939
2.7. A sentença em mandado de segurança.....	940
3. Mandado de segurança coletivo.....	944

3.1. Assento constitucional e legal .....	944
3.2. Legitimidade ativa .....	947
3.3. Direitos protegidos pelo <i>writ</i> coletivo .....	954
3.4. A coisa julgada no <i>writ</i> coletivo .....	956
3.5. A execução individual do julgado coletivo.....	968